

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Mirelly Kaillany da Silva Pedrosa  
Letícia Francisca do Nascimento Silva

**Autores:** Letícia Correia de Souza  
Lenio José de Pontes Costa  
Crislayne Tamires da Silva Soares

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A síndrome de Burnout (SB) é avaliada como uma resposta emocional a situações de estresse crônico, em função de relações intensas que envolvem o trabalho com outras pessoas, gerando, assim, sentimentos de descontentamento e desgaste. Situações de estresse e ansiedade fazem parte do cotidiano dos profissionais da saúde; os enfermeiros, particularmente, lidam, de forma direta com situações de alto risco e sofrimento alheio, aumentando, assim, a sua vulnerabilidade ao desenvolvimento de doenças ocupacionais. Objetivo: Elaborar uma pesquisa na literatura avaliando a prevalência e os principais fatores associados a síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem. Método: O estudo trata-se de uma revisão integrativa, usando como descritores Fatores de Risco, Síndrome de Burnout e Profissional de Enfermagem na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Diante da pesquisa, foram encontrados 55 artigos, após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 43, permanecendo 12 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos dez anos escritos em inglês, espanhol ou português. Os critérios de exclusão: artigos de acesso restrito. Resultados e discussão: Foi evidenciado que a sobrecarga de trabalho emerge como o principal fator contribuinte para a Síndrome de Burnout, devido à enorme carga de responsabilidades atribuídas ao profissional. Nesse cenário, o enfermeiro se vê completamente esgotado pela excessiva demanda, resultando em um estado de esgotamento físico e mental, afetando negativamente tanto sua saúde pessoal quanto a qualidade do cuidado prestado ao paciente. A insatisfação pessoal é também um fator no desenvolvimento da síndrome, pois o ambiente de trabalho é impactado por questões que permeiam a vida do profissional de saúde, como longas jornadas de trabalho, variedade de tarefas, condições físicas inadequadas e remuneração inadequada, levando o profissional de enfermagem a realizar as suas atividades de maneira mecânica. Conclusão: Portanto, concluímos que a síndrome de Burnout surge principalmente devido à carga excessiva de trabalho. O desenvolvimento de sinais e sintomas dessa condição é influenciado pela combinação das demandas ocupacionais e sua sobrecarga, associadas à personalidade individual, incluindo crenças e aspirações pessoais.